

# A POLÍCIA QUE MAIS MATA É A QUE MAIS MORRE?

Onivan Elias de Oliveira – Cel QORR PMPB



Campina Grande-PB, 21 ago. 2025

# MENU

## 1. INTRODUÇÃO

1.1 Objetivo

1.2 Ambiência Nacional

## 2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Algumas Teorias de mensuração

2.2 Alguns números de Mortes Decorrentes de Intervenção Policial

2.3 Alguns números de Vitimização Letal Policial

## 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS



# OBJETIVO

Inquietar a audiência para o fenômeno da vitimização letal dos policiais e mortes decorrentes de intervenção policial no Brasil.





# MAS, ANTES...



2025  
**CONGRESSO  
BRASILEIRO  
DE DIREITO**

UNIFACISA DIREITO NUPRAJ SEBRAE

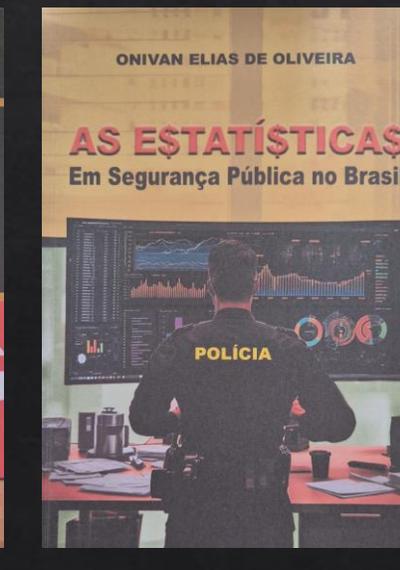
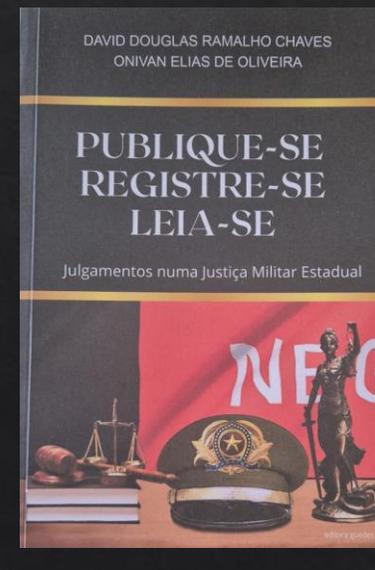
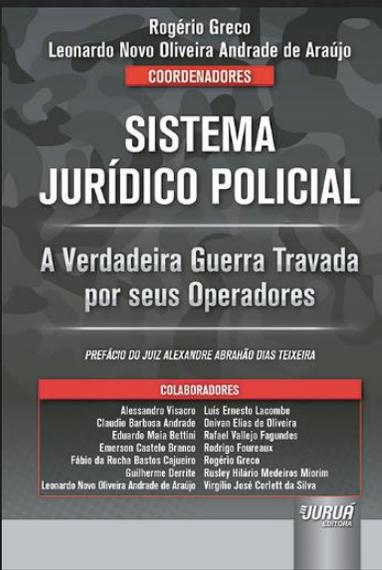
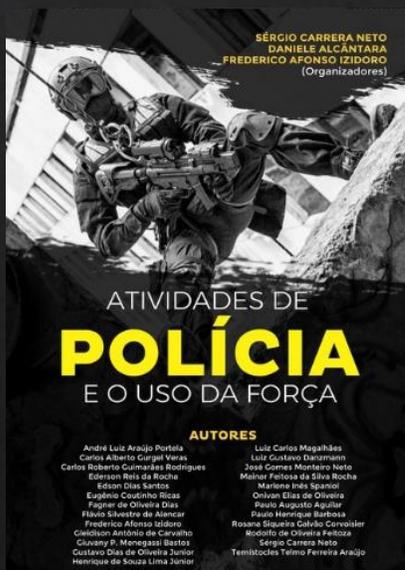
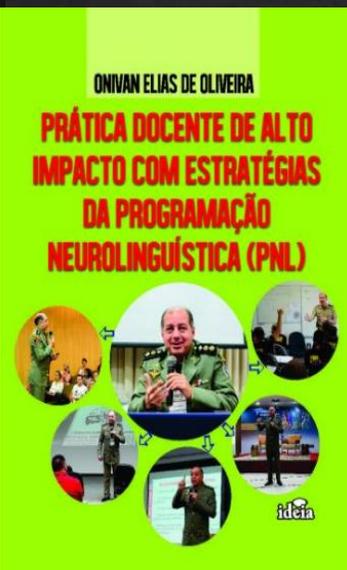
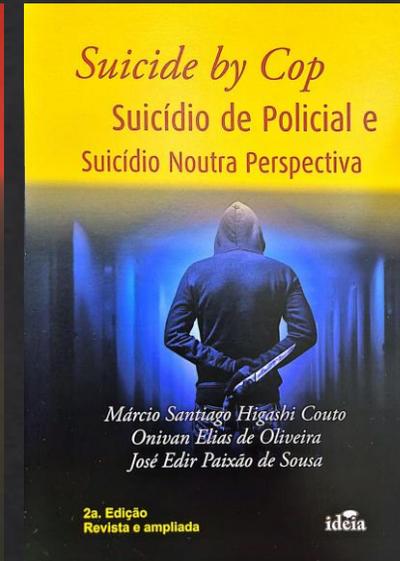
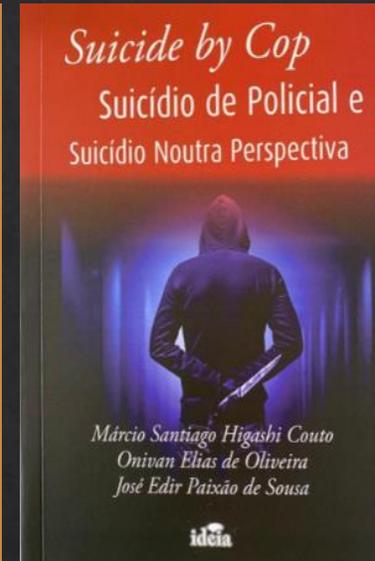
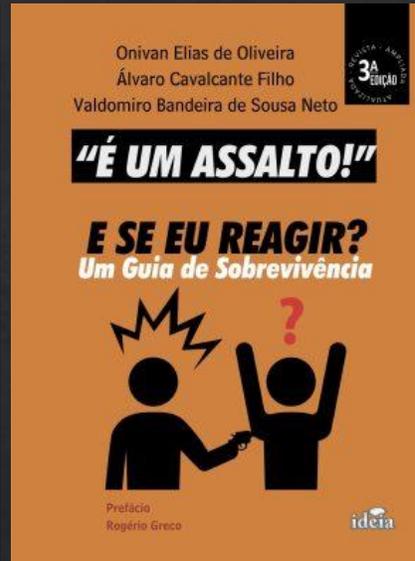
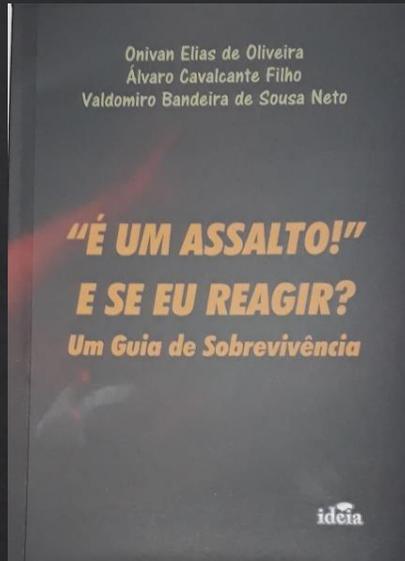
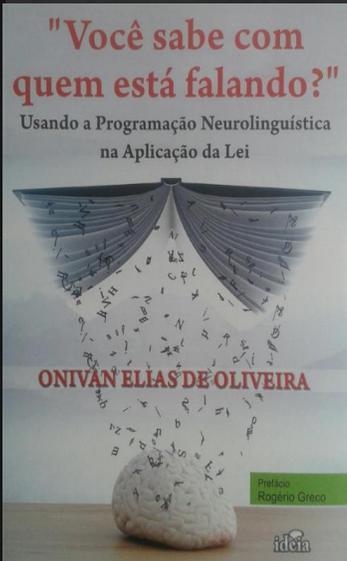


**A POLÍCIA QUE MAIS MATA É A QUE MAIS MORRE?**  
Onivan Elias de Oliveira – Cel QORR PMPB



Onivan Elias de Oliveira – Cel QORR PMPB

# NOSSA CONTRIBUIÇÃO LITERÁRIA



# Curso de Gerenciamento de Crises - 2011



# Curso de Gerenciamento de Crises - 2011

PM finaliza mais um Curso de Gerenciamento de Crises no Centro de Educação



# Curso de Gerenciamento de Crises - 2013



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA  
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA  
CEAF - CENTRO DE ESTUDOS E APERFEIÇOAMENTO FUNCIONAL

## EDITAL PARA II CURSO DE GERENCIAMENTO DE CRISES N.º 02/2013

O Ministério Público do Estado da Paraíba, por meio do CEAF - Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional, e a Fundação Escola Superior do Ministério Público - FESMIP, por seus diretores signatários, tomam público, para conhecimento dos Procuradores e Promotores de Justiça, que se encontram abertas inscrições para o II CURSO DE GERENCIAMENTO DE CRISES, a realizar-se no período de 02 a 04.10.2013, no Auditório do FESMIP, nesta Capital, devendo os interessados na participação requererem, no prazo de 10 (dez) dias, inscrição para preenchimento de 30 (trinta) vagas, as quais serão ocupadas por ordem cronológica de inscrição.

João Pessoa, 10 de setembro de 2013.

JOSÉ RAIMUNDO DE LIMA  
Procurador de Justiça  
Diretor do CEAF

FRANCISCO GLAUBERTO BEZERRA  
Promotor de Justiça  
Diretor da FESMIP





**ENTÃO VAMOS COMEÇAR...**



# Algumas Teorias

(i) a proporção entre o número de civis mortos e de civis feridos nas intervenções policiais;

(ii) a proporção entre o número de civis mortos e de policiais mortos nessas intervenções; e

(iii) a proporção do número de civis mortos nas intervenções policiais e do total de crimes violentos com resultado morte registrados em certa localidade.



# Algumas Teorias

O FBI utiliza uma média de **12** não-policiais mortos para cada policial morto, enquanto outros estudos trabalham com uma média de **4** não-policiais mortos para cada policial (Cano, 1997; Oliveira, 2008).

Estudos desenvolvidos nos Estados Unidos apontam que quando a proporção de civis mortos em relação a policiais mortos é maior do que **10**, a polícia usa a força letal de maneira desproporcional à ameaça, servindo a “propósitos outros do que a proteção da vida em emergências.”

LOCHE, Adriana. *A Letalidade da Ação Policial: Parâmetros para análise.* in Revista Tomo: Revista do Núcleo de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais da Universidade Federal de Sergipe, 2010, n. 17, pp. 39-56.

# Algumas Teorias

Como bem ressaltou Tereza Caldeira (2000, p:160), “as mortes de civis em confronto dificilmente podem ser consideradas acidentais ou como um resultado do uso da violência pelos criminosos. SE FOSSE O CASO, O NÚMERO DE POLICIAIS MORTOS TAMBÉM DEVERIA AUMENTAR, o que não é o caso. Em São Paulo, a razão entre mortes de civis e policiais é desproporcionalmente alta”. **Como declarou o ex-Secretário Nacional de Segurança Pública, CEL. JOSÉ VICENTE DA SILVA FILHO: “quando passa da taxa de dez civis mortos e, principalmente acima de 20 para um, não há dúvidas de que há excesso de força e execuções.”**



# **ACCOUNTABILITY DA “DADOLOGIA” NACIONAL**



**TABELA 07**

**Suicídio de Policiais Civis e Militares**

*Brasil e Unidades da Federação - 2017 e 2018*

Brasil, União e Unidades da Federação	Suicídio de Policiais da Ativa								
	Polícia Militar		Polícia Civil		PM e PC				
	Ns. Absolutos		Ns. Absolutos		Ns. Absolutos		Taxa (por 1.000 policiais) <sup>(1)</sup>		Variação (em %)
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	
Brasil		82	21	24	74	106	0,1	0,2	43,2
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	4	-	2	-	6	-	0,7	...
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	2	1	-	-	2	1	0,2	0,1	-50,0
Bahia	-	3	2	1	2	4	0,1	0,1	100,0
Ceará	-	2	-	-	-	2	-	0,1	...
Distrito Federal	2	7	-	1	2	8	0,1	0,4	300,0
Espírito Santo	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Goiás	2	2	1	1	3	3	0,2	0,2	-
Maranhão	1	3	-	-	1	3	0,1	0,3	200,0
Mato Grosso	1	2	-	-	1	2	0,1	0,2	100,0
Mato Grosso do Sul	2	3	-	-	2	3	0,3	0,4	50,0
Minas Gerais	9	10	1	4	10	14	0,2	0,3	40,0
Pará	1	3	1	-	2	3	0,1	0,2	50,0
Paraná	6	8	2	3	8	11	0,3	0,4	37,5
Pernambuco	2	-	-	-	1	2	0,0	0,1	100,0
Piauí	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Rio de Janeiro	3	3	3	-	8	3	0,1	0,1	-62,5
Rio Grande do Norte	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Rio Grande do Sul	3	6	-	1	3	7	0,1	0,3	133,3
Rondônia	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Roraima	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Santa Catarina	2	3	-	-	2	3	0,1	0,2	50,0
São Paulo <sup>(2)</sup>	16	20	10	10	28	30	0,2	0,3	15,4
Sergipe	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Tocantins	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: Secretarias de Estado de Segurança Pública e/ou Defesa Social, Polícias Civis e Instituto de Segurança Pública/RJ (ISP).

(...) Informação não disponível

(-) Fenômeno inexistente

(1) Taxa calculada a partir do efetivo policial informado à Pesquisa Perfil 2016.

(2) Dados extraídos dos Relatórios da Ouvidoria de Polícia.

Observação: Esta versão foi modificada em 21/10/2019 a partir da retificação oficial por parte do Mato Grosso, que atualizou o número de suicídios de Policiais Militares e Civis em 2017 e 2018. Essas modificações têm impacto no total de ocorrências do Brasil.

# Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2019



ISSN 1983-7364

ano 13 2019



# Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2020

TABELA 25

Suicídio de Policiais Civis e Militares

Brasil e Unidades da Federação – 2018-2019

Brasil, União e Unidades da Federação	Suicídio de Policiais da Ativa								
	Polícia Militar		Polícia Civil		PM e PC				Variação (em %)
	Ns. Absolutos		Ns. Absolutos		Ns. Absolutos		Taxa (por 1.000 policiais) <sup>(1)</sup>		
2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019		
<b>Brasil</b>	<b>67</b>	<b>65</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>93</b>	<b>91</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>-2,5</b>
Acre	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alagoas	...	...	0	0	...	...	...	...	...
Amapá	0	0	1	0	1	0	0,2	0,0	-100,0
Amazonas	1	1	0	0	1	1	0,1	0,1	4,4
Bahia	3	6	1	0	4	6	0,1	0,2	52,7
Ceará	2	7	0	4	2	11	0,1	0,5	446,9
Distrito Federal	7	2	1	2	8	4	0,5	0,3	-49,6
Espírito Santo	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Goiás	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Maranhão	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mato Grosso	0	1	0	1	0	2	0,0	0,2	...
Mato Grosso do Sul	3	5	0	0	3	5	0,5	0,7	58,3
Minas Gerais <sup>(2)</sup>	0	0	4	2	4	2	0,1	0,0	-49,5
Pará	3	1	1	0	4	1	0,2	0,1	-73,5
Paraná	3	0	1	1	4	1	0,4	0,1	-75,5
Paraná	8	6	3	2	11	8	0,5	0,3	-24,2
Pernambuco	6	3	...	...	6	3	0,2	0,1	-46,0
Piauí	...	3	...	0	...	3	...	0,4	...
Rio de Janeiro	3	4	0	2	3	6	0,1	0,1	100,5
Rio Grande do Norte	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Rio Grande	6	4	1	1	7	5	0,3	0,2	-23,7
Rondônia	0	0	...	...	0	0	0,0	0,0	-
Roraima	...	...	...	1	...	1	...	...	...
Santa Catarina	2	2	0	0	2	2	0,1	0,2	4,0
São Paulo	20	18	12	10	32	26	0,3	0,2	-13,3
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	-
Tocantins	0	2	1	0	1	2	0,2	0,4	102,8

Fonte: Secretarias de Estado de Segurança Pública e/ou Defesa Social, Polícias Civis e Instituto de Segurança Pública/RJ (ISP).

(-) Fenômeno inexistente

(...) Informação não disponível

(1) As taxas de policiais mortos foram calculadas a partir dos efetivos informados à Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, tendo como referência as datas de 31 de dezembro de 2018 para 2018 e de 31 de dezembro de 2019 para 2019.

(2) Os dados de suicídios da Polícia Militar de Minas Gerais são classificados com grau de sigilo reservado.

# Portal da Transparência

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Busque por órgão, cidade, CNPJ, servidor...



[Sobre o Portal](#) | [Painéis](#) | [Consultas Detalhadas](#) | [Controle social](#) | [Rede de Transparência](#) | [Receba Notificações](#) | [Aprenda mais](#)

VOCÊ ESTÁ AQUI: INÍCIO » BUSCA PESSOA JURÍDICA » PESSOA JURÍDICA

## Pessoa Jurídica

[ORIGEM DOS DADOS](#)

Número de inscrição

08.011.968/0001-25  
MATRIZ

Data de abertura

16/05/2006

Endereço eletrônico

ANDREIA@MCLL.COM.BR

Telefone

11 23666221

[IMPRIMIR](#)

Nome empresarial

FORUM BRASILEIRO DE SEGURANCA  
PUBLICA

Nome de fantasia

Natureza jurídica

3999 - ASSOCIAÇÃO PRIVADA  
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

CNAE

00000 - SEM INFORMAÇÃO

Logradouro

R AMALIA DE NORONHA

Número

151

Complemento

CONJ 405

CEP

Bairro/Distrito

PINHEIROS

Município

SÃO PAULO

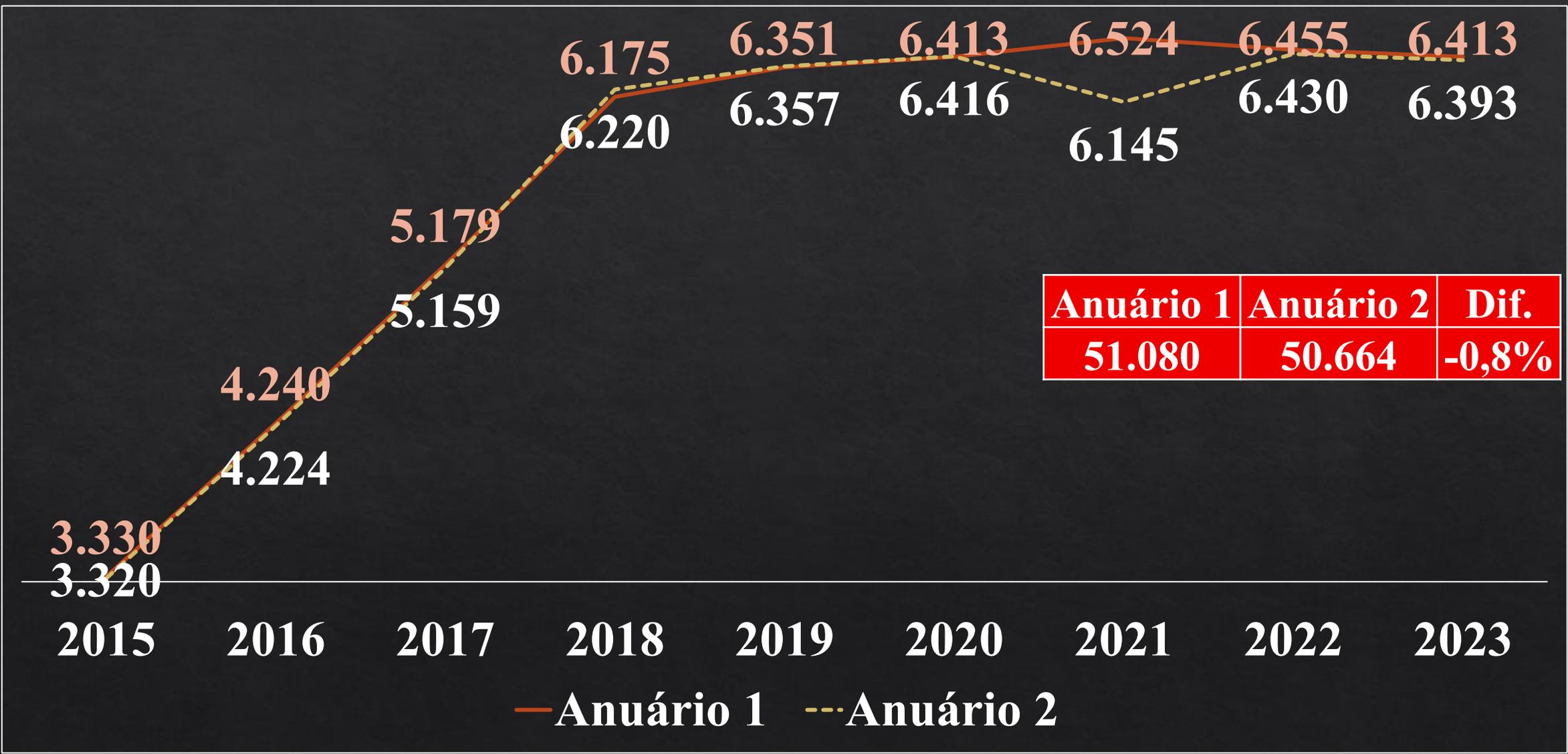
UF

SP

**9811091,71** Quase R\$10 Milhões dos Cofres Públicos da União!!!!



**Gráfico 1 – Mortes decorrentes de intervenções de Policiais Civis e Militares em serviço ou fora de serviço, de acordo com o ano e edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, Brasil, 2015-2023.**

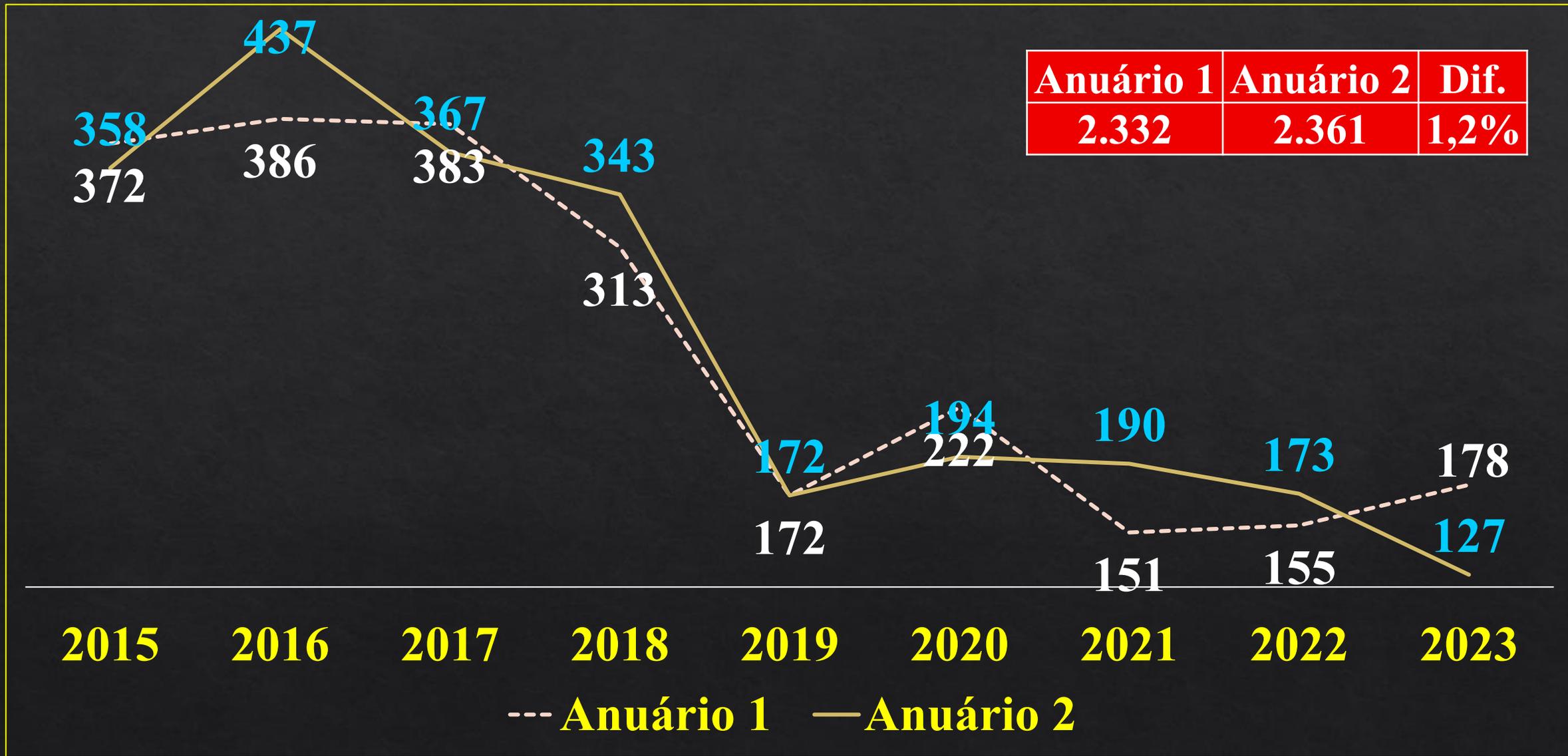


Anuário 1	Anuário 2	Dif.
51.080	50.664	-0,8%

FONTE: Elaboração própria com FBSP (várias edições).



**Gráfico 2 – Policiais Civis e Militares vítimas em confronto ou por lesão não natural em serviço ou fora de serviço, de acordo com o ano e edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, Brasil, 2015-2023.**



Anuário 1	Anuário 2	Dif.
2.332	2.361	1,2%

FONTE: Elaboração própria com FBSP (várias edições).

**Tabela 1 – Morte decorrente de intervenção policial civil e militar por taxa de cem mil habitantes e vitimização de policiais civis e militares em confronto ou por lesão não natural por taxa de mil policiais ativos, de acordo com o ano, Brasil, 2015-2019.**

Ano	2015		2016		2017		2018		2019	
Posição/Ano	MDIP	Vitimização								
1º	RJ	RJ	AP	RR	AP	PA	RJ	RN	PA	PA
2º	AL	PA	RJ	RJ	RJ	RJ	PA	PA	RN	RN
3º	AP	SE	SE	CE	BA	RN	SE	RJ	RJ	RJ
4º	PA	PI	PA	SE	PA	MT	GO	RR	PE	PE
5º	BA	PE	GO	AC	AC	CE	AP	AP	GO	GO

FONTE: Elaboração própria com FBSP (várias edições).



**Tabela 2 – Morte decorrente de intervenção policial civil e militar por taxa de cem mil habitantes e vitimização de policiais civis e militares em confronto ou por lesão não natural por taxa de mil policiais ativos, de acordo com o ano, Brasil, 2020-2024.**

Ano	2020		2021		2022		2023		2024	
Posição/Ano	MDIP	Vitimização								
1º	AP	RJ	AP	PI	AP	TO	AP	RJ	AP	TO
2º	GO	PI	SE	RN	BA	PA	BA	PA	BA	RJ
3º	SE	RO	BA	PA	RJ	PI	SE	AM	PA	PA
4º	BA	PA	RJ	PE	SE	PE	GO	PE	SE	CE
5º	RJ	AM	GO	RJ	PA	RN	PA	RO	MT	PI

FONTE: Elaboração própria com FBSP (várias edições).



**Tabela 3 –** Proporção de civis mortos em decorrência de intervenção policial civil e militar em relação as vitimizações policiais civis e militares em confronto ou por lesão não natural de acordo com o ano e Anuário, Brasil, 2015-2023.

	<b>Proporção Anuário 1</b>	<b>Anuário 2</b>
--	----------------------------	------------------

2015	9,0	9,3
2016	11,0	9,7
2017	13,5	14,1
2018	19,7	18,1
2019	36,9	37,0
2020	28,9	33,1
2021	43,2	32,3
2022	41,6	37,2
2023	36,0	50,3

<b>Média</b>	<b>22</b>	<b>21</b>
--------------	-----------	-----------

FONTE: Elaboração própria com FBSP (várias edições).

# DADOS NACIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA

Fonte: Dados informados pelos Estados e Distrito Federal.



VÍTIMAS



OCORRÊNCIAS

DROGAS

DROGAS



ARMAS DE FOGO



DESAPARECIDAS E LOCALIZADAS



MANDADOS



PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA



OCORRÊNCIAS BOMBEIRÍSTICAS



DICIONÁRIO DE DADOS

DESENVOLVIDO POR COAD / CGEA / DGI / SENASP  
UNIDADE RESPONSÁVEL: CEST / CGEA / DGI / SENASP  
PERÍODO: JANEIRO DE 2015 A JULHO DE 2025  
ATUALIZADO EM: 19/08/2025



BAIXE AQUI A BASE DE DADOS



ACESSE O SITE

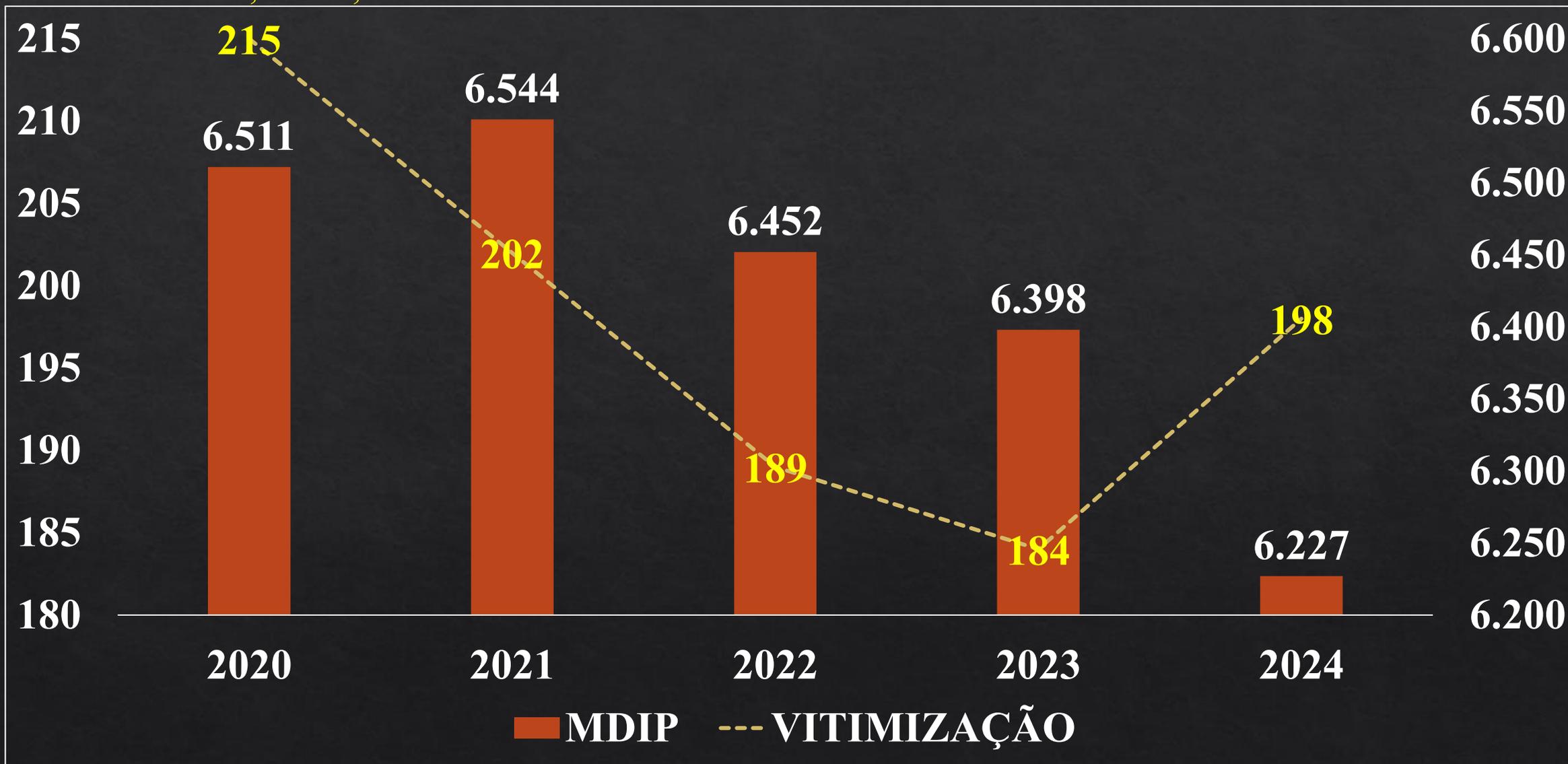


MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA E  
SEGURANÇA PÚBLICA





**Gráfico 3 – Morte decorrente de intervenção policial e morte violenta de profissional de segurança pública, de acordo com o ano, Brasil, 2020-2024.**



FONTE: Elaboração própria com Sinesp-VDE/MJSP.



**MATAR OU MORRER: um estudo acerca da letalidade da ação policial e da vitimização letal de policiais no brasil.**

*KILL OR DIE: a study about the lethality of police action and the lethal victimization of police officers in brazil.*

**2012-2021**

Jesus Milagres<sup>22</sup>



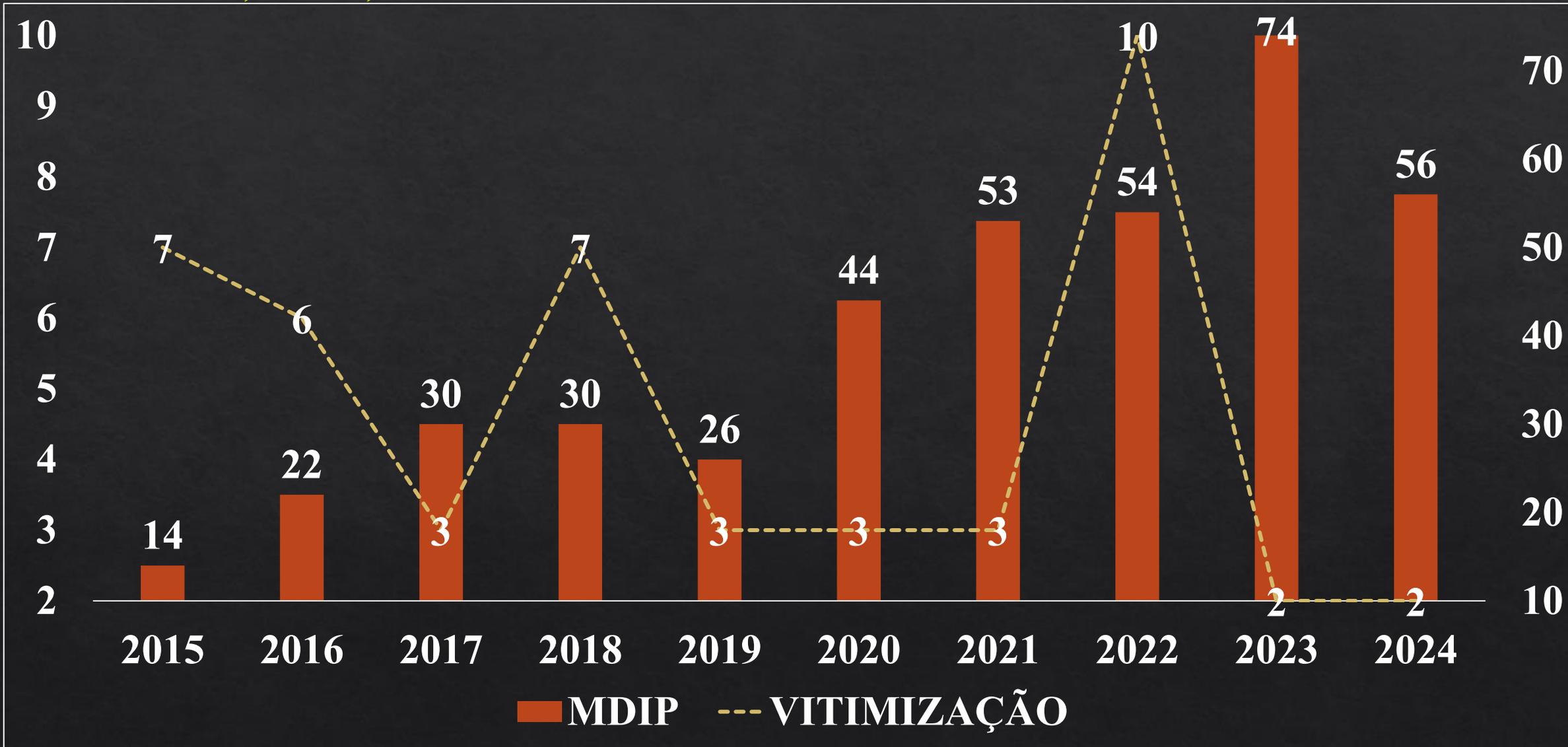
# LETALIDADE E VITIMIZAÇÃO POLICIAL NO BRASIL

“A robustez dos padrões de repetição nos permite afirmar que as polícias MAIS LETAIS do país são as do **Amapá, Bahia, Goiás, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe**, especialmente as da Bahia, Pará, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo; que as polícias MENOS LETAIS do país são as do **Ceará, Espírito Santo, Paraíba; Pernambuco** e, especialmente, a do Distrito Federal. Podemos ainda afirmar que as polícias que MAIS MORREM em situação de confronto são as do **Pará, Rio de Janeiro e São Paulo**, especialmente estas duas últimas; e que a polícia que MENOS MORRE em situação de confronto é a do **Rio Grande do Sul.**”



# E NA PARAÍBA?

**Gráfico 4 – Morte decorrente de intervenção policial e morte violenta de profissional de segurança pública, de acordo com o ano, Paraíba, 2015-2024.**



FONTE: Elaboração própria com Sinesp-VDE/MJSP.

# FALOU E DISSE

Secretário de segurança da Paraíba, Jean Francisco Nunes, informou que as oito mortes são estatísticas paraibanas, embora causadas pela polícia de PE. Circunstâncias são investigadas.

O secretário avaliou que o trabalho para seguir reduzindo o número de crimes com mortes violentas vai continuar sendo feito com rigor, mas garantiu que não há uma preocupação em orientar os policiais paraibanos a recuar em confronto por conta das estatísticas.

**“Se esses números tiverem que crescer, que eles cresçam, porque é decorrência normal das abordagens policiais e operações, não é o que temos buscado, confronto com morte, mas não temos recuado, nem vamos recuar. A medida quem vai dar é a operação”, analisou.**

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mensurações dos fenômenos em comento demonstraram a necessidade de revisão metodológica quanto aos critérios de classificação e inclusão/exclusão.

A expressão “a polícia que mais mata é a que mais morre” não encontrou eco na plenitude de acordo com as fontes e parâmetros pesquisadas. Esporadicamente houve coincidência.



**Meus heróis e minhas heroínas  
nunca morreram, morrem ou  
morrerão de *overdose*. Não lacram.  
Aplicam a lei e protegem inocentes.**

**(Onivan Elias de Oliveira)**



**(83) 9 8869 - 2896**